



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol - Licenciatura

Componente curricular: Estudos da Língua Portuguesa IV: morfossintaxe

Fase: 6ª

Ano/semestre: 2014/1

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 45

Professora: Núbia Saraiva Ferreira

E-mail: nubia@uffs.edu.br

Atendimento ao aluno: terças-feiras, das 14h às 16h, na sala dos professores de Letras da UFFS.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO: formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

O inventário de orações na tradição gramatical brasileira. A estruturação sintática do período: coordenação, subordinação e correlação. Os conectores: perspectiva semântico-discursiva. Morfossintaxe e ensino de língua portuguesa: os conectores e a construção dos sentidos dos textos.

4. OBJETIVOS:

4.1 GERAL

Desenvolver a competência de análise sintática no nível do período composto e refletir sobre o comportamento semântico-discursivo dos conectores, em articulação com o ensino de língua portuguesa.

4.2 ESPECÍFICOS

Capacitar o aluno a:

- analisar sintaticamente uma sentença complexa;
- explicar os processos sintáticos que regulam a construção das sentenças complexas;
- refletir sobre o conhecimento do falante em relação às regras sintáticas da língua;
- discutir questões relacionadas ao ensino da sintaxe.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
1º encontro – 4h/a	- Plano de ensino; - Revisão da noção de constituinte; - Revisão da noção de argumento e adjunto;
2º encontro – 4h/a	- Revisão das sentenças declarativas. - Revisão das interrogativas <i>sim/não</i> ; - Pronomes interrogativos; - Sentenças interrogativas <i>wh</i> -
3º encontro – 4h/a	- Sentenças complexas; - Sentenças complexas que têm um complemento introduzido pelo complementizador <i>que</i> ;
4º encontro – 4h/a	- Sentenças complexas que têm um infinitivo como argumento.
5º encontro – 4h/a	Revisão para a NP1 – Aplicação e correção de Simulado.
6º encontro – 4h/a	NP1 (avaliação escrita individual);
7º encontro – 4h/a	- Sentenças complexas que têm um adjunto introduzido pelo complementizador <i>que</i> ; - Sentenças complexas que têm um gerúndio como adjunto.
8º encontro – 4h/a	- A estrutura interna do sintagma nominal; - Adjunto do sintagma nominal (Adjunto do Nome) - Argumento do Nome (Complemento Nominal)
9º encontro – 4h/a	- O Sintagma Adjetival; - O Sintagma Preposicional.
10º encontro – 4h/a	- Small Clause (ou mini-oração); - Prática como componente curricular (PCC).
11º encontro – 4h/a	- Pronomes relativos; - Sentenças relativas.
12º encontro – 4h/a	- Prática como componente curricular (PCC).
13º encontro – 4h/a	- Verbos inacusativos;
14º encontro – 4h/a	- Construções passivas.
15º encontro – 2h/a	- Avaliação Final.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

Serão destinadas 8 horas-aula para a realização da PCC. Estas serão desenvolvidas parte em aula (nos encontros indicados) com orientação do professor e atividades de discussão em pequenos grupos. Os alunos receberão um roteiro para iniciar, a partir deste, uma reflexão sobre como adequar o conhecimento adquirido na disciplina ao ensino da gramática da língua na escola sob o enfoque do componente sintático. Essa atividade será desenvolvida ao longo da disciplina.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos durante as aulas do componente curricular:

- Aulas expositivas com o intuito de propiciar a discussão sobre os temas referentes ao componente curricular;
- É fundamental que o aluno leia os textos da apostila e resolva os exercícios indicados pela professora nos encontros semanais;
- É aconselhável que os alunos organizem, semanalmente, grupos de estudo para a realização dos exercícios. A professora da disciplina se dispõe a acompanhar os grupos de estudo nas datas pré-agendadas pelos estudantes.

ATENDIMENTO AOS ALUNOS NO CONTRATURNO

A professora disponibilizará as terças-feiras, das 14h às 16h, para atendimento aos alunos na sala dos professores de Letras da UFFS. O aluno deverá agendar o horário de sua orientação previamente com a professora através do e-mail nubia@uffs.edu.br. Atendimento em outros horários será possível, desde que agendados com antecedência mínima de 48 horas, respeitando-se a disponibilidade da docente.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Serão aplicadas duas avaliações individuais escritas, ambas com peso 9,0. A atividade de PCC será avaliada, igualmente, em dois momentos: o primeiro consistirá no desenvolvimento das reflexões ao longo do curso de sintaxe, correspondendo a 1,0 ponto da NP1; o segundo momento consistirá na entrega, no final do semestre, da proposta de trabalho. O peso da segunda etapa de atividade de PCC será igualmente de 1,0 ponto, a ser acrescido na nota de NP2. Se o aluno tiver nota mais alta na segunda avaliação escrita, a nota da primeira será anulada. Se, porém, a nota da primeira avaliação escrita for mais alta, as duas notas serão somadas e prevalecerá a média. Em relação às notas das etapas de avaliação de PCC será feita uma média das duas notas. Para ser aprovado, o aluno deverá obter média superior ou igual a seis.

Para ser aprovado, o aluno deverá ter frequência igual ou superior a 75% na disciplina.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Os alunos com média inferior a seis poderão fazer uma prova de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina. Esta terá peso 8,0. A nota final do semestre corresponderá a nota da prova de recuperação somada às notas de PCC.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

- AZEREDO, J. C. **Fundamentos da gramática do português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
CARONE, F. B. **Coordenação e subordinação: confrontos e contrastes**. São Paulo: Ática, 1988.
CASTILHO, A. T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
MIRA MATEUS, M. H. et al. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 2003.
ROCHA LIMA, C. H. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1996.
VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (Org.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2007.

8.2 COMPLEMENTAR

- AZEREDO, J. C. **Gramática Houaiss**. São Paulo: Publifolha, 2009.
_____. **Iniciação à sintaxe do português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.
_____. **Lições de português pela análise sintática**. Rio de Janeiro: Padrão, 1988.
CARONE, F. B. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1998.
CASTILHO, A. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 2002.
DECAT, M. B. N. et al. (Org.). **Aspectos da gramática do português: uma abordagem funcionalista**. Campinas: Mercado das Letras, 2001.
DIAS PEREIRA, P. R. (Org. e Coord.). **Miscelânea de estudos linguísticos, filológicos e literários in Memorian Celso Cunha**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.
KURY, A. G. **Novas lições de análise sintática**. São Paulo: Ática, 1987.
PAULIUKONIS, M. A. L. Função argumentativa da correlação. In: CUNHA PEREIRA, C.; PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1996.